

SUPLEMENTAÇÃO ENERGÉTICA NAS ÁGUAS

OTIMIZANDO O USO DAS PASTAGENS

O princípio básico para o sucesso produtivo é manter em equilíbrio a oferta de nutrientes e necessidades do animal, onde a capacidade de consumo de alimento é o fator mais importante nessa questão, pois define a quantidade de nutrientes disponíveis para a produção. Nesse contexto, o plano de alimentação deve garantir o fornecimento de todos os nutrientes necessários para atingir um nível de produção viável economicamente durante todo o ano.

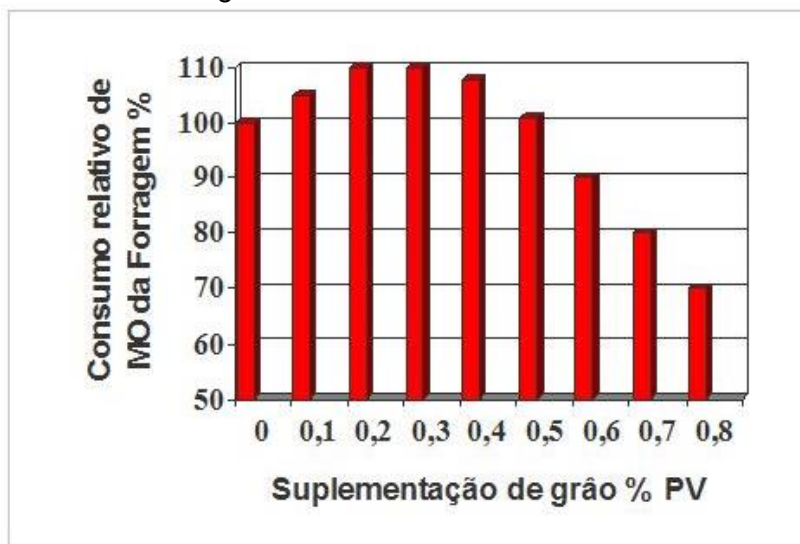
Na produção de bovinos de corte a fonte mais barata de alimentação é a pastagem. Existe uma variação sazonal da produção e qualidade das forragens causada pelas características climáticas do Brasil, que definem a época seca e chuvosa do ano.

No período seco a pastagem apresenta uma queda no valor nutricional, principalmente com a redução do teor de proteína e aumento do teor de fibra, que limita a capacidade de consumo. Na época chuvosa a produtividade e qualidade das forragens aumentam, assim como a capacidade de fornecer os nutrientes para o desempenho satisfatório dos animais. Dessa forma, o objetivo da suplementação nas chuvas é alcançar um ganho de peso acima do potencial das pastagens, que garante em média o ganho de 500 g/animal/dia.

No período das chuvas a suplementação energética auxilia no estabelecimento de um equilíbrio ótimo de energia e proteína para o animal, melhorando seu desempenho. O fornecimento de suplementos energéticos pode melhorar a utilização das forragens, agindo de forma complementar na nutrição dos animais.

É recomendada a suplementação em níveis de 2 a 4 g/kg de peso vivo (PV) (0,2 a 0,4% do PV) (Figura 1), nesses níveis o consumo de forragem aumenta, proporcionando o cenário desejado com a suplementação. A suplementação acima desses níveis pode causar um efeito substitutivo, sendo indesejável para a maioria dos sistemas produtivos, exceto quando é realizado um semiconfinamento.

Figura 1. Nível de suplementação de grãos e consumo relativo de forragem.



Fonte: Adaptado de MIERES, 1992.

É importante destacar que os efeitos da suplementação energética nas chuvas esta associado ao fornecimento de proteína pela pastagem, que é disponível nesse período, porém seu teor e disponibilidade são variáveis podendo ser limitante no desempenho dos animais. O consumo de proteína e energia deve estar em equilíbrio para que o animal demonstre seu potencial genético, visto que a disponibilidade de

energia é um dos fatores que altera a produção e o crescimento microbiano no rúmen. Portanto, a suplementação energética é vantajosa quando o manejo da pastagem busca aumentar a qualidade nutricional e estrutural da forragem para proporcionar teores de proteína bruta acima de 11%.

Em alguns casos, principalmente em pastagens degradadas e em solos de baixa fertilidade, a suplementação mineral proteica energética nas chuvas acrescenta maiores ganhos de produtividade, melhorando o equilíbrio entre energia e proteína, além do acréscimo de proteínas que escapam da degradação no rúmen, sendo absorvida no intestino, resultando num efeito positivo sobre o consumo de forragem e desempenho animal.

A suplementação energética dos animais a pasto é uma ferramenta importante na produção de arrobas. O Connan Master 300 e Connan Master 500 atendem as necessidades nutricionais durante o período das chuvas nas fases de recria e engorda. A utilização desses produtos permite aumentar a eficiência de conversão das pastagens, melhora o ganho de peso dos animais e encurta os ciclos de crescimento e engorda dos bovinos.

A tabela 1 compara os custos da arroba produzida na recria entre dois sistemas de produção: com suplementação convencional (mineral) e utilização do Connan Master 300.

Tabela 1. Comparativo entre sistemas com e sem suplementação proteica energética no período das chuvas.

Indicadores	Suplementação Mineral	Connan Master 300	Connan Master 500
Peso Inicial (kg)	210	210	210
Peso Final (kg)	300	345	390
GMD (kg)	0,500	0,750	1,000
Custo do Bezerro	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00
Custo da Pastagem	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 120,00
Custo da Suplementação	R\$ 23,06	R\$ 174,80	R\$ 297,00
Custo/@ Produzida	R\$ 47,69	R\$ 65,51	R\$ 69,50
Custo Total (Bezerro + Recria)	R\$ 793,06	R\$ 944,80	R\$ 1067,00
@ Produzidas	10	11,5	13
Faturamento	R\$ 1400,00	R\$ 1610,00	R\$ 1820,00
Lucro*	R\$ 606,94	R\$ 665,20	R\$ 753,00
Lucro Adicional	-	R\$ 58,26	R\$ 146,06

Consumo de 12,6 kg de suplemento mineral em 6 meses ao preço de R\$ 1,83 /kg. Consumo de 149,40 kg de Connan Master 300 ao preço de R\$ 1,17/kg em 6 meses de suplementação. Consumo de 270 kg de Connan Master 500 ao preço de R\$ 1,10/kg em 6 meses de suplementação. Preço da @ = R\$ 140,00. *Não considera outros custos com sanidade, mão de obra, manutenções, entre outros.

Apesar do custo da arroba produzida ser mais dispendiosa, o tratamento com suplementação com Connan Master 300 e Connan Master 500 proporciona ganho de 1,5 e 3 @ por animal, aumentando os lucros em 9,5 e 24%, respectivamente.

Para propriedades que realizam confinamento, a suplementação com suplementação proteica energética também permite um abate mais precoce, com redução nos custos do confinamento e aumento na rentabilidade da fazenda.

A suplementação dos animais nas águas potencializa o uso das forragens e satisfaz as exigências dos animais através da interação entre a forragem e a suplementação, melhorando o desempenho na recria e na terminação tornando a produção de bovinos de corte a pasto cada vez mais viável economicamente.